

ACONTECIMENTO, AMOR E ÓDIO POR NEYMAR JR.

Event, love and hate for Neymar Jr.

Acontecimiento, amor y odio por Neymar Jr.

André Melo Mendes¹

Raquel Dornelas²

DOI:10.31501/esf.v3i31.15315

Resumo: O artigo busca compreender as motivações que embasam as críticas a Neymar Jr na imprensa. Foram eleitas notícias acerca de dois acontecimentos envolvendo o atleta: sua transferência para a Arábia Saudita e a traição à mãe de sua segunda filha. O aporte teórico é formado, prioritariamente, por tipologias discursivas que emergiram empiricamente do *corpus*. Ao fim da análise, nos propusemos a identificar quais discursos sustentam as narrativas que imputam certa negatividade à imagem do atacante. ante

Palavras-chave: Acontecimento. Discurso. Celebridade. Futebol. Neymar.

Abstract: The paper aims to investigate the motivations that support the criticism of Neymar. News were selected considering two events: his transfer to Saudi Arabia and the betrayal of the mother of his second daughter. The theoretical contribution is formed, primarily, by discursive typologies that emerged empirically from the corpus. At the end of the analysis, we dedicate ourselves to identifying which discourses support the narratives that attribute a certain negativity to the image of the team forward.

Keywords: Event. Discourse. Celebrity. Soccer. Neymar.

Resumen: El artículo busca comprender las motivaciones que subyacen a las críticas a Neymar en la prensa. Se eligieron noticias sobre dos hechos que involucraron al deportista: su traspaso a Arabia Saudita y la traición de la madre de su hija. El aporte teórico está formado, principalmente, por tipologías discursivas que surgieron empíricamente del corpus. Al final del análisis, nos propusimos identificar qué discursos sostienen las narrativas que atribuyen cierta negatividad a la imagen del delantero.

Palabras-Clave: Acontecimiento. Discurso. Fútbol. Celebridad. Neymar.

¹ Doutor em Literatura Comparada. Professor do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte - MG, Brasil. andremelomendes@hotmail.com | <https://orcid.org/0000-0003-0525-8978>

² Doutora em Comunicação. raqueldornelas@gmail.com | <https://orcid.org/0000-0001-8951-7396>

Artigo submetido em: outubro/2024. Aprovado em: novembro/2024

Esferas, ano 14, vol. 3, nº 31, setembro/dezembro de 2024 | ISSN 2446-6190

Revista Esferas tem seu conteúdo sob uma [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)



Introdução

O ano de 2023 significou a chegada de novos capítulos para o vasto rol de polêmicas envolvendo o jogador Neymar Jr, principal nome da Seleção Brasileira de Futebol Masculino na atualidade. Primeiramente, a ida para a Arábia Saudita se constituiu como o encerramento da passagem do atleta pelo futebol europeu depois de 10 temporadas³. Foram quatro anos no clube catalão Barcelona, um dos mais importantes do mundo, e seis no Paris Saint Germain. No período em que Neymar atuou ao lado do argentino Lionel Messi e do uruguaio Luis Alberto Suárez, no Barcelona, o time ganhou quase todos os títulos disputados⁴. No PSG, além dos diversos títulos nacionais, conseguiu levar o time parisiense, pela primeira vez, à final da Champions League, o maior torneio futebolístico da atualidade⁵.

Talento precoce, Neymar fez sua primeira partida como profissional do Santos quando tinha apenas 17 anos. Já no ano seguinte, em 2010, passou a fazer parte da Seleção Brasileira e até hoje já comandou o time verde e amarelo em 125 partidas⁶. Em 2022, Neymar igualou Pelé como o maior artilheiro da Seleção⁷. Seu título nacional mais importante foi a Copa das Confederações, em 2013,

³ Disponível em: <<https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/futebol-saudita/noticia/2023/08/15/neymar-e-do-al-hilal-time-da-arabia-saudita-anuncia-contratacao.ghtml>> Acesso em: 22 Out. 2024.

⁴ Disponível em: <<https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/futebol-frances/noticia/2022/04/23/neymar-levanta-seu-11-o-trofeu-no-psg-e-chega-a-27-titulos-na-carreira-veja-lista.ghtml>> Acesso em: 22 Out. 2024.

⁵ Disponível em: <<https://tntsports.com.br/craques/Neymar-faz-32-anos-relembra-trajetoria-e-numeros-do-craque-brasileiro-na-carreira-20240205-0006.html>> Acesso em: 22 Out. 2024.

⁶ Idem.

⁷ Em 9 de dezembro de 2022, durante a prorrogação contra a Croácia, Neymar marcou, segundo os dados fornecidos pela FIFA, seu 77º gol pela Seleção Brasileira. No entanto, de acordo com os critérios da Confederação Brasileira de Futebol, que incluem partidas contra clubes e combinados, Neymar ainda está 18 gols atrás de Pelé. Disponível em: <<https://ge.globo.com/futebol/selecao-brasileira/noticia/2023/09/08/neymar-supera-pele-e-se-torna-o-maior-artilheiro-da-selecao-brasileira-nas-contas-da-fifa.ghtml>>. Acesso em 1º Jun. 2024.

com uma vitória sobre a Espanha, favorita do campeonato. Não menos relevante foi a conquista do ouro inédito, nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016⁸.

Durante sua carreira, os números envolvendo as transações para a compra do seu passe sempre são impressionantes. No mundo futebolístico, Neymar é o jogador que mais movimentou recursos com transferências entre clubes. Em 2013, estima-se que o Barcelona tenha pagado pelo passe do atleta brasileiro algo em torno de 86,2 milhões de euros⁹. Em 2017, em busca de um maior protagonismo, deixou o clube catalão em direção à Paris. O PSG pagou em torno de 222 milhões de euros pela contratação. Neymar chegou ao time francês como o jogador mais caro da história e com o projeto de alçar o clube ao topo da Europa, o que poderia levá-lo a prêmios individuais ainda mais vultosos¹⁰. Recentemente, Neymar se transferiu para o Al-Hilal, clube mais popular da Arábia Saudita, se tornando a maior contratação de um jogador feita por um time não europeu¹¹.

Neymar é também uma celebridade internacional, que possui fãs de diversas nacionalidades. O jogador possui mais de 224 milhões de seguidores no Instagram, bem acima de Ronaldinho Gaúcho, que possui 76,6 milhões de fãs, de Marcelo, jogador do Fluminense, que possui 67,8 milhões, e da cantora Anitta, a quarta em número de seguidores - com 64,9 milhões. Apesar de todos esses números e títulos, mesmo no campo esportivo Neymar não é uma unanimidade para a imprensa brasileira. Na verdade, há um número considerável de jornalistas que parecem não se agradar do jogador, apesar de seu grande sucesso. É claro que o fato de ele ser uma celebridade não o isenta de críticas,

⁸ Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/rio-2016/noticia/2016-08/brasil-vence-alemanha-e-conquista-primeiro-ouro-olimpico-do-futebol>>. Acesso em: 22 Out. 2024.

⁹ Disponível em: <www.lance.com.br/santos/quanto-o-santos-recebeu-pela-venda-de-neymar-ao-barcelona.html>. Acesso em: 22 Out. 2024. Disponível em: <www.cnnbrasil.com.br/esportes/outros-esportes/contratacoes-mais-caras-do-futebol/>. Acesso em: 22 Out. 2024.

¹⁰ Disponível em:

<<https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/futebol-saudita/noticia/2023/08/19/neymar-e-apresentado-no-al-hilal-com-festa-em-estadio-na-arabia-saudita.ghtml>>. Acesso em: 1º Jun. 2024.

¹¹ Disponível em: <<https://ge.globo.com/futebol/futebol-internacional/noticia/2024/04/01/contrato-de-neymar-no-al-hilal-veja-duracao-e-detalhes.ghtml>>. Acesso em: 22 Out. 2024.

especialmente relativas ao seu comportamento fora do campo de jogo. Entretanto, é relevante notar que a percepção sobre sua capacidade técnica é extremamente contaminada pelas suas ações na vida privada, ao ponto de haver uma forte ideia na sociedade brasileira de que ele não é o grande jogador que os números mostram, mas, sim, o resultado de uma boa campanha de marketing.

Fazemos essa afirmação de forma especulativa, sem nos preocuparmos exatamente em uma amostragem que comprove tal asserção. Chegamos a essa percepção pela observação empírica e, estimulados por tal, nos propomos a entender que fundamentos alicerçam as críticas comumente encontradas no noticiário em relação a Neymar. Para tal, analisamos dois recentes acontecimentos na vida do jogador, no ano de 2023, e que foram responsáveis por ampla conversação midiática: a traição à mãe da sua filha, Bruna Biancardi, e a transferência de Neymar para o Al-Hilal.

O artigo se divide em três partes. Na primeira, são apresentados os conceitos utilizados para estruturar as análises. Nesse momento, se destaca o conceito de Discurso de Michel Foucault, que serve como base para o desenvolvimento das tipologias discursivas utilizadas na análise: Discurso Agonístico, Romântico, Conservador e Hedonista. Em seguida, são apresentadas a Metodologia, baseada em uma perspectiva semiótica, e as Primeiras Reflexões - estas últimas utilizam como referência a aplicação dos conceitos teóricos da primeira parte do artigo. Por fim, são apresentadas as Considerações Finais.

Esse artigo apresenta dados que nos permitem não apenas compreender melhor a forma como a imagem pública de Neymar é construída pela mídia, mas também, como elementos externos ao jogador, como a subjetividade dos repórteres e os interesses econômicos dos grupos de comunicação, podem influenciar na produção da representação de uma celebridade. É importante destacar que, tal

como será mais bem detalhado na fundamentação teórica, esse texto não se pretende completamente neutro e objetivo, também sendo atravessado pela subjetividade de seus autores. Esse aspecto, entretanto, não invalida os resultados encontrados, na medida em que o artigo segue uma metodologia rigorosa. Além disso, entendemos que nenhum artigo pode arvorar-se a ser totalmente objetivo ou neutro.

2 Aportes teóricos

A discussão envolvendo acontecimentos e celebridades midiáticas, fomentada no Brasil por vários autores no atual século - notadamente a partir das reflexões de Simões (2012) -, encontra eco em inúmeros trabalhos comunicacionais.

Os acontecimentos podem ser entendidos como registros da vida que irrompem a normalidade, o regular, o fluxo contínuo da existência. Mesmo que previsíveis, eles sempre carregam um quê de surpresa, de escape do esperado, de surpreendente - e mais do que isso: de revelador. Ao afetarem a vida dos sujeitos, afetam também suas experiências, revelam sentidos, trazem à tona a discussão não apenas do tempo presente, mas também do que se passou e do que ainda virá (Quéré, 2005, 2012).

Na busca por explicação, os acontecimentos suscitam falas, relatos, narrativas. Quando transitamos essa afirmação para o universo das celebridades, entende-se que os acontecimentos envolvendo figuras célebres evocam enunciados que dizem do célebre em si, das nossas vias de compreensão do mundo e da nossa formatação enquanto sociedade, enquanto sujeitos coletivos.

Além de evocamos a discussão sobre acontecimento, as ideias e reflexões desenvolvidas nesse artigo estão em consonância com os pressupostos básicos da epistemologia semiótica, por meio dos

quais entende-se que o acesso ao mundo fora de nós só é possível de forma indireta, por meio de representações imperfeitas. Dá-se a tais representações o nome de signos. Nessa perspectiva, o mundo exterior ao sujeito é muito complexo para ser apreendido (traduzido) perfeitamente pelos órgãos de sentido e por suas estruturas de tradução. Isso implica que não podemos conhecer completamente o real (*númeno* ou a coisa em si kantiana), mas apenas os fenômenos, que não são visões objetivas dos mesmos (Noth, 1995; Santaella, 2002).

Por esse motivo, nos aproximamos da perspectiva desenvolvida por Nietzsche sobre o conhecimento, que rejeita a ideia da possibilidade de um saber neutro e objetivo - perspectiva essa que foi adotada por Foucault para desenvolver suas ideias sobre verdade e discurso. Tal como o filósofo alemão, Foucault também compreende que nossa percepção seria moldada por fatores como cultura, história, experiências pessoais (além dos órgãos de sentido). Portanto, a possibilidade de uma visão objetiva e neutra da realidade é descartada no pensamento do autor francês (Foucault, 1999, 2006).

A partir desse pressuposto, o filósofo desenvolveu a ideia de que não existem verdades absolutas e universais, mas apenas discursos. Os discursos competiriam entre si em uma espécie de arena discursiva para determinarem as normas e os valores, o que é certo e o que é errado em um grupo social, em um certo tempo histórico. Um discurso seria um conjunto de crenças, valores e práticas que expressam um ponto de vista singular sobre o mundo e que ajudam a moldar a percepção da realidade. Isso poderia ser visto, por exemplo, no discurso cristão ou no discurso científico. Para Foucault (2006, p. 7), enquanto representações da realidade, os discursos “não são em si nem verdadeiros nem falsos”, nem redutíveis a interesses de classe, mas contribuem de maneira relevante para a definição dos sentidos socialmente compartilhados.

Nessa perspectiva, os discursos não apenas veiculam certas crenças e valores como também produzem práticas e determinam o conhecimento. Portanto, regulam, através da produção de categorias de saberes e conjuntos de textos, o que é possível de ser falado e o que não é, por quem e em que condições. Reproduzindo poder e conhecimento simultaneamente, os discursos contribuem para a formação das subjetividades, conformando e posicionando os sujeitos em um grupo social.

Isso implica que os discursos não apenas representam a realidade como também a constituem. Por esse motivo, entendemos como promissor analisar os tecidos discursivos que pavimentam as narrativas noticiosas - no caso deste trabalho, aquelas que dizem respeito a um jogador-celebridade como Neymar Jr.

Nesse artigo, chamaremos de tipologias discursivas as formas de classificar os textos de acordo com a sua função comunicativa e a intenção do autor. Elas ajudam a identificar a estrutura, a linguagem e os recursos linguísticos mais adequados para cada tipo de texto. Em outras palavras, as tipologias discursivas serão utilizadas para nos ajudar a entender quais as visões de mundo veiculadas pela narrativa selecionada para análise. Existem inúmeras tipologias discursivas, de acordo com os vários discursos existentes na sociedade ao qual se vinculam. Por exemplo, na sociedade brasileira, é possível notar a existência dos discursos cristão, romântico, liberal, hedonístico etc., cada um com uma tipologia singular. As tipologias escolhidas para as análises foram delimitadas a partir dos textos selecionados, ou seja, elas emergiram empiricamente do *corpus*.

Neste artigo, chamaremos de agonístico o discurso embasado por crenças, costumes e hábitos que valorizam a coragem, a força física e mental, a resiliência, a disciplina, a superação e a persistência na busca pela vitória (a glória da conquista) em situações de disputa. Esse discurso se aproxima do que

Elias (1997) e Souza (2013) chamaram de “*ethos guerreiro*” para tentar explicar o apoio dado pelo povo alemão à Segunda Guerra Mundial, à beligerância e ao expansionismo de Adolf Hitler.

Nos esportes, encontram-se ecos desse discurso, quando se compreende a competição como uma ação positiva e necessária, uma vez que estimula o ser humano a dar o máximo de si em busca daquilo que se deseja conquistar. A glória individual é a principal meta e, para conseguir atingi-la, o atleta precisa se esforçar e fazer sacrifícios.

Além da agonística, outra tipologia comumente difundida é a do discurso romântico, formado por crenças, costumes e hábitos que valorizam os sentimentos em detrimento da razão. Tal como já discutimos em outra oportunidade (Mendes & Dornelas, 2022), no mundo ocidental, tais predicados românticos podem ser percebidos em narrativas diversas, incluindo a jornalística, e, com mais evidência, nas narrativas jornalísticas esportivas.

Como bem destacou Isaiah Berlin (2015), o romantismo é um movimento complexo que inclui diversas ideias, algumas, inclusive, contraditórias. Entretanto, dentre as qualidades que têm sido chamadas de românticas no meio acadêmico, estamos interessados em certas características que acreditamos fazerem parte do imaginário da sociedade brasileira, mais especificamente, do que empiricamente encontra-se com frequência na chamada imprensa de referência (Emediato, 1996): o idealismo e o emocionalismo.¹²

Apesar de entendermos que uma objetividade total não passa de um simples sonho positivista e que todo discurso carrega em si elementos subjetivos, é importante destacar que a subjetividade do jornalista aparece com mais ênfase em algumas editorias, como a de esportes (Helal & Soares, 2003).

¹² É importante frisar que o discurso romântico não se refere apenas às manifestações de apoio, expectativa e amor pelo futebol. Ele também emerge em críticas, discussões e reivindicações.

Cabo & Helal (2011) também argumentam que existe uma maior dificuldade do noticiário esportivo em manter certo distanciamento durante o trabalho de cobertura.

A terceira tipologia discursiva que gostaríamos de apresentar é a conservadora. Assim como nos casos anteriores, não existe um consenso sobre o que seria exatamente um discurso conservador. Apesar de, na sua origem, as crenças, valores e práticas conservadoras se colocarem diretamente contra a Revolução Burguesa, de 1789, o discurso evoluiu através dos anos e engloba um conjunto narrativo que varia de acordo com o contexto. Segundo Scruton (2019, p. 9), “o conservadorismo moderno é um produto do Iluminismo” e é consequência da consciência de que “as coisas admiráveis são facilmente destruídas, mas não são tão facilmente criadas”. Oakesshott (2018), outro conservador contemporâneo importante, preferiu caracterizar o conservadorismo como uma disposição em vez de uma postura política. Dentro dessa disposição, o familiar é preferível ao desconhecido e o real ao possível.

Nesse artigo, consideramos como conservador o conjunto de crenças e hábitos que entendem que a sociedade deve ser baseada em valores morais e éticos tradicionais e que qualquer mudança nessa sociedade deve ser gradual e cautelosa. Além disso, os conservadores não são simpáticos a ideias utópicas porque não têm a pretensão de “corrigir a natureza humana ou moldá-la de acordo com uma concepção ideal” (Scruton, 2016, p. 181). Nesse sentido, o conservador é diferente do conservantista - este, por sua vez, defende a conservação pela conservação (Garschagen, 2023). Também se distingue do reacionário, que pretende a volta de um passado ideal (Lilla, 2018).

Desse modo, os conservadores são críticos ao progressismo na medida em que acreditam que as mudanças radicais podem ser perigosas e desestabilizadoras. Frequentemente, se opõem a políticas

que consideram muito liberais ou progressistas, como o aborto e o casamento entre pessoas do mesmo sexo. Especialmente, os conservadores são contra projetos que pretendem modelar artificialmente o homem e a sociedade (Garschagen, 2023).

Interessa-nos nesse artigo a concepção de família e de trabalho para esse grupo. Para os conservadores, a família é um valor fundamental, “a base e a fonte dos vínculos afetivos fundamentais, por isso deve ser protegida e fortalecida” (Scruton, 2016, p. 213)¹³. Frequentemente, defendem valores religiosos tradicionais, como a importância do casamento monogâmico e a fidelidade, além de enfatizarem a importância do trabalho individual e do esforço pessoal como meios para se alcançar o sucesso e a prosperidade, semelhante ao discurso agonístico. Acreditam que o trabalho árduo e a dedicação serão recompensados e que a iniciativa individual é fundamental para o progresso da sociedade¹⁴.

Outra categorização discursiva que apresentamos é a reacionária. Segundo Lilla (2018), os reacionários muitas vezes se concentram na nostalgia por uma época anterior, acreditando que as soluções para os problemas contemporâneos estariam na recuperação de tradições e valores do passado – nesse sentido, se aproximam dos conservadores. Entretanto, diferente dos segundos, os primeiros tendem a resistir fortemente aos avanços sociais, políticos ou culturais, buscando preservar uma visão idealizada da sociedade que existiu em um momento anterior. O reacionário anseia por derrubar o status quo, percebido como decadente, a fim de recuperar um passado idealizado. Segundo Lilla (2018), na sua versão mais radical, o reacionário seria um revolucionário ao avesso, alguém que

¹³ Os conservadores podem ser seculares ou religiosos, mas grande parte daqueles que compartilham essa posição de mundo reconhece que muito daquilo que valorizam tem origem na tradição religiosa.

¹⁴ Os conservadores valorizam a disciplina, a responsabilidade e a perseverança. Acreditam que essas qualidades são essenciais para o sucesso individual e para o bem da sociedade como um todo.

acredita que é necessário derrubar a ordem atual para que a ordem antiga seja novamente instituída, não importando o preço que se pague para atingir esse fim.

Por fim, apresentamos um breve descritivo do discurso hedonista, que recebeu diversos contornos e significados ao longo do tempo. Há uma tendência a considerar que o hedonismo surge na Grécia Antiga, com a Escola Cirenaica, apresentando como sentido para a vida a simples busca pelo prazer, realizada conforme uma doutrina. Mesmo na Antiguidade Clássica, já havia diferentes posições sobre o hedonismo, mas nos interessa nesse artigo a forma mais comum que predomina no universo simbólico ocidental: a que relaciona o hedonismo a uma valorização da vida, dos prazeres sensoriais e do corpo como meio de dar sentido à existência. Todos os discursos anteriormente mencionados (especialmente o agonístico e o conservador) se opõem ao discurso hedonista que é entendido por muitos não como uma teoria filosófica, mas uma doutrina ética.

3 Primeiras reflexões

Para a análise proposta, selecionamos as dez primeiras reportagens listadas pelo buscador Google a respeito dos dois marcantes episódios envolvendo o jogador Neymar Jr em 2023, a saber: a traição à mãe de sua segunda filha, a influenciadora Bruna Biancardi, e a transferência para a Arábia Saudita. Utilizamos essas expressões-chave na busca, dentro da categoria “notícias”, em dois computadores dos autores e foram obtidos resultados idênticos. A ordem com que as notícias foram dispostas são fruto da indexação do Google e seguiram critérios de relevância elencados pelo próprio buscador. Sabemos que há limitações nessa amostra, em função da personalização dos resultados de busca, influenciados por histórico de navegação e localização, mas acreditamos que a vitrine

apresentada pelo buscador já demonstra um mosaico interessante, mesmo sendo um recorte, das narrativas em torno dos acontecimentos envolvendo o jogador Neymar.

Ao sistematizarmos os resultados em quadros, visualizamos os sentidos que realçaram em meio aos fragmentos e realizamos as primeiras reflexões. Posteriormente, produzimos uma segunda reflexão sobre os dois conjuntos de textos. Nosso olhar se ateve aos sentidos negativos nas referências ao jogador, uma vez que, conforme adiantamos no começo deste trabalho, nossa intenção é compreender a que se deve o que chamamos de mal-estar que o atleta causa em boa parte dos jornalistas brasileiros.

O quadro abaixo (Tabela 1) apresenta a sistematização dos fragmentos que dizem respeito à transferência do jogador para a Arábia Saudita. Eles estão dispostos na ordem em que foram ranqueados pelo site de buscas Google¹⁵.

TABELA 1
Textos referentes ao acontecimento “transferência”

VEÍCULO E DATA	TÍTULO	SUBTÍTULO	TEXTO (trecho)
Veja Gente (25/08)	A primeira gafe de Neymar na	Jogador agora é do Al-Hilal: maior contratação da	Anunciado como a maior contratação da história do futebol feita por um clube não europeu, Neymar...

¹⁵ Todas as matérias que compõem o *corpus* desse trabalho estão disponíveis na íntegra em: <<https://docs.google.com/document/d/1YldhnM9YsfyhllKHxznzKHCb7i9B-p8vA56LWOZkPPIs/edit?usp=sharing>>.

	Arábia Saudita	história feita por clube não europeu	
CNN (24/09)	Neymar ironiza após conhecer nova casa na Arábia Saudita: “Chateado”	Jogador do Al-Hilal e da Seleção Brasileira brincou sobre novo imóvel na Arábia Saudita	Atacante do Al-Hilal-SAU, Neymar ironizou em vídeo publicado nesta quarta-feira (27), nos Stories do Instagram, o fato de sua nova casa na Arábia Saudita não ter “25 quartos”...
Globo Esporte (10/11)	Al-Hilal deve suspender inscrição de Neymar para ir ao mercado na janela	Segundo imprensa saudita, clube quer abrir vaga de estrangeiro no time para se reforçar em janeiro	O Al-Hilal deve suspender o registro de Neymar na liga saudita para abrir uma vaga de estrangeiro no clube. A informação é do jornal Al-Riyadiyah, um dos principais veículos esportivos da Arábia Saudita.
ESPN (13/09)	Neymar é o fracasso mais milionário da	-----	Para quem sonhava em ser múltiplas vezes o melhor do mundo, aceitar uma oferta do futebol da Arábia Saudita, como tudo indica que vai acontecer, é uma confissão do fracasso da carreira feita por Neymar...

	história do futebol		
Terra (15/09)	Neymar tem boa estreia na Arábia Saudita	Craque brasileiro não faz gol, mas tem atuação satisfatória no primeiro jogo com a camisa 10 do Al-Hilal	Neymar entrou apenas aos 18 minutos do segundo tempo. Mesmo sem estar 100% fisicamente, o camisa 10 do Al-Hilal, líder da Liga da Arábia Saudita, participou de quatro gols em apenas 35 minutos, com ótimos passes e bons chutes.
G1 (21/08)	Apresentação de Neymar na Arábia Saudita vira espetáculo e leva 70 mil pessoas a estádio	Chegada do brasileiro ao Al-Hilal é mais badalada do que a de outras estrelas, como CR7 e Benzema, e leva muitas mulheres ao estádio em país com leis baseadas na religião islâmica.	A contratação de grandes estrelas do futebol é uma estratégia da Arábia Saudita para melhorar a sua imagem, chamada “sportswashing”, e o fim de semana foi de festa da torcida do Al-Hilal para Neymar...
Lance! (18/08)	Qual o real motivo por Neymar ter	É preciso debater sobre dois pontos imprescindíveis:	Longe do meu cerne discorrer sobre os motivos de cunho esportivo pelos quais Neymar escolheu esse surpreendente caminho para os próximos dois

	escolhido a Arábia Saudita?	impostos e relação com o mundo árabe	anos de sua carreira. O fato de ser uma liga menos atlética...
Globo Esporte (18/08)	Neymar embarca rumo à Arábia Saudita para apresentaçã o no Al-Hilal	Atacante viaja para Riade, onde será apresentado neste sábado, antes de partida de seu novo time. Confronto mudou de estádio para abrigar mais fãs na chegada do astro	Neymar está a caminho de sua nova casa. O astro brasileiro embarcou na manhã desta sexta-feira para Arábia Saudita, onde será apresentado pelo Al-Hilal no sábado, como grande reforço do clube para a temporada 2023-24...
R7 Esporte (30/10)	Escolha errada? Neymar, CR7 e Benzema sofrem desvalorizaç ão na Arábia Saudita;	Craques trocaram times europeus por acordos bilionários no Oriente Médio; lesões e rendimento baixo influenciam nos valores	Em 2023, grandes nomes do futebol mundial deixaram os clubes europeus e partiram para a Arábia Saudita. Neymar...

	veja lista e valores		
Jornal da USP (23/08)	O caso Neymar, a Arábia Saudita e os possíveis diálogos com os jornalistas	Por Francirosy Campos Barbosa, professora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP	Escrevi na semana passada em um post no meu Instagram: “como o jornalismo é mal resolvido quando se trata de países islâmicos, não?...

Fonte - Elaborado pelos autores (2024)

Entre as 10 matérias analisadas, sete apresentam um conteúdo desfavorável à imagem pública de Neymar. Nesse primeiro conjunto de narrativas, o sentido dominante é o de que a decisão do jogador brasileiro de ir para o campeonato árabe foi um erro.

Segundo a narrativa majoritária, ao tomar essa decisão, Neymar teria aberto mão de alcançar a “glória” de ser eleito o melhor jogador do mundo, pois a liga árabe não seria competitiva – seria menos atlética, com uma temporada mais curta e uma menor pressão por desempenho por parte da mídia e da torcida (haveria menos pressão sobre o atleta, o que o não o estimularia a ser melhor a cada dia).

Outra crítica, associada a essa primeira, é de que Neymar teria trocado a “glória” por dinheiro, ou seja, abriu mão do sucesso na carreira, do seu reconhecimento - entendido como uma decisão

materialista e hedonista. Está implícito nessa crítica, portanto, que tal “glória” na carreira é mais importante do que ter sucesso financeiro.

A terceira crítica, também vinculada às anteriores, é a de que Neymar estaria sendo egoísta ao aceitar jogar no Al-Hilal, à medida em que, se por um lado, teria vantagens financeiras, por outro, devido às baixas exigências do campeonato árabe, não alcançaria no país oriental o seu melhor potencial (preparo físico e técnico). Consequentemente, as chances de conduzir a Seleção Brasileira a um título mundial, como assim desejam muitos torcedores e comentaristas, diminui.

Aqueles que acreditam nessa narrativa podem ser classificados como reacionários (Lilla, 2018), ou seja, acreditam que Neymar deveria usar seu talento para restaurar uma ordem antiga (leia-se, passado idealizado), na qual o Brasil é campeão e possui o melhor futebol do mundo - alegre e criativo.

Vale a pena mencionar que, em uma das narrativas selecionadas para a análise, é apresentada uma perspectiva diferente das outras selecionadas. Francirosy Campos Barbosa afirmou, no seu texto, que grande parte dos jornalistas que estavam escrevendo sobre a transferência de Neymar para a Arábia Saudita o faziam de maneira superficial e até equivocada. Segundo Francirosy, as argumentações dos repórteres em questão são frágeis e demonstram grande desconhecimento da sociedade islâmica e da condição das mulheres nessa sociedade. Ainda de acordo com a professora, os textos publicados pela imprensa se aproximam da islamofobia.

Apresentadas as primeiras impressões das críticas dos jornalistas em relação a Neymar, na ocasião da transferência para a Arábia Saudita, passamos agora a detalhar (Tabela 2) o material reunido a respeito da traição de Neymar à sua então namorada, a influenciadora Bruna Bicancardi.

TABELA 2
Textos referentes ao acontecimento “traição”

VEÍCULO E DATA	TÍTULO	SUBTÍTULO	TEXTO (TRECHO)
Correio Braziliense (19/09)	FAMOSOS Bruna Biancardi se pronuncia sobre suposta nova traição de Neymar	Essa não é a primeira vez que Neymar é acusado de trair Bruna Biancardi. Da última vez, ele chegou a se desculpar publicamente após revelações	A influenciadora Bruna Biancardi, noiva de Neymar, usou as redes sociais nesta terça-feira (19/9), para se pronunciar sobre os boatos de que o jogador a teria traído novamente, após imagens que mostram o atleta ao lado de duas mulheres em uma balada na Espanha viralizarem nas redes sociais.
Quem (27/09)	Bruna Biancardi se confunde e compartilha com fãs matéria sobre suposta traição de Neymar	Neymar estaria traindo a mãe de sua filha com Carola Díaz, uma brasileira que vive na Espanha, há meses	Bruna Biancardi, de 29 anos, se confundiu ao compartilhar com os fãs uma matéria sobre a suposta nova traição de Neymar, de 31. Em seus Stories, a influencer tinha a intenção de divulgar uma entrevista que concedeu ao Estadão, mas acabou revelando estar por dentro dos boatos envolvendo o pai de sua filha.

Metropoles.com (30/10)	Celebridades: Após boatos de nova traição de Neymar, Bruna Biancardi desabafa	A influenciadora usou as redes sociais e publicou uma indireta após boatos de que Neymar teria beijado outra mulher em festa privada	Bruna Biancardi, nas redes sociais, publicou uma indireta. “Não espere que uma pessoa mude se ela não consegue ver problema naquilo que faz”
Marie Claire (19/09)	Neymar vira alvo de críticas após suposta nova traição e web alerta Bruna Biancardi: 'Dá chance demais'	Jogador foi flagrado com duas mulheres em uma balada em Barcelona, na Espanha	A vida pessoal de Neymar está novamente nos holofotes. Em um vídeo que circula nas redes sociais, o jogador aparece numa casa noturna em Barcelona, na Espanha, onde supostamente teria passado a noite com outras duas mulheres. Desacompanhado da namorada, Bruna Biancardi, que está grávida, o atacante agiu como se estivesse solteiro e conversou ao pé do ouvido com as desconhecidas.
Uol (19/9)	Celebs: Bruna Biancardi após suposta traição		A influencer Bruna Biancardi se pronunciou após a suposta nova traição de Neymar. Três meses após

	de Neymar: 'Mais uma vez decepcionada'		publicar uma carta nas redes sociais admitindo que errou com Bruna Biancardi, um vídeo do jogador em Barcelona, Espanha, mostra ele em uma casa noturna, onde supostamente teria passado a noite com outras duas mulheres...
Terra (19/9)	Entretê: Bruna Biancardi dispara indireta na web após suposta traição de Neymar (mais uma!) ser revelada por jornalista	Neymar teria dado uma festa de dois dias no Rio de Janeiro, enquanto Bruna Biancardi está em São Paulo cuidando da filha. Entenda os rumores!	Bruna Biancardi parece atenta aos boatos de uma nova traição por parte de Neymar. Minutos depois dos rumores de que o craque deu um festão de dois dias em Mangaratiba, cidade do Rio de Janeiro onde ele tem uma mansão, a influenciadora utilizou seu perfil no Instagram para publicar uma mensagem reflexiva que logo foi interpretada como indireta.
TV Cultura (28/11)	Entretenimento: Em meio a polêmicas de traição, Bruna Biancardi anuncia fim do	Só neste ano, Neymar foi flagrado rodeado de mulheres em uma balada e admitiu	Mais um término em 2023! Bruna Biancardi anunciou, em seu Instagram nesta terça-feira (28), o fim de sua relação com o jogador Neymar. A confirmação do término do agora ex-casal acontece logo após polêmicas relacionadas ao jogador se tornarem públicas.

	relacionamento com Neymar	publicamente que traiu Bruna	
Sportbuzz (19/09)	Entretenimento! Se pronunciou! Bruna Biancardi se pronuncia após suposta nova traição de Neymar		Após notícias e imagens de nova traição de Neymar, sua namorada e mãe de sua futura filha, Bruna Biancardi se pronunciou. Em publicação no Instagram, Bruna afirmou estar ciente do que aconteceu e decepcionada, além de também ter agradecido pelas mensagens de apoio que recebeu desde o vazamento do vídeo do jogador.
Veja (23/06)	O que Bruna Biancardi ganhou após confissão de traição de Neymar	Jogador admitiu que saiu com influenciadora Fernanda Campos	Em meio ao post publicado nesta quarta-feira, 21, admitindo ter traído sua namorada Bruna Biancardi, o atacante Neymar perdeu cerca de 80 mil seguidores até a tarde desta quinta-feira, 22. Ele caiu de 210,21 milhões para 210,14 milhões de fãs no Instagram. A revelação do jogador do PSG aconteceu após a influenciadora Fernanda Campos ter alegado que saiu com Neymar na véspera do Dia dos Namorados, divulgando prints de uma eventual conversa com o atacante. Ao mesmo tempo, a postagem do jogador admitindo a traição alcançou

			quase 11 milhões de curtidas, um dos recordes entre suas publicações no Instagram.
Band (28/11)	Entretenimento: Após separação de Bruna Biancardi, lembre supostas traições de Neymar	O relacionamento do casal foi marcado por polêmicas, mas apenas nesta terça-feira, a influenciadora se manifestou sobre o término	Bruna Biancardi se manifestou sobre o fim do relacionamento com Neymar, que há meses vem sendo ventilado na imprensa em meio a várias especulações. Os pais de Mavie já viveram altos e baixos com inúmeras polêmicas envolvendo supostas traições do jogador.

Fonte - Elaborado pelos autores (2024)

Nas dez matérias analisadas a produção de sentido caminha, majoritariamente, por uma semântica comum. O jogador é criticado, não apenas por ter traído a confiança de sua namorada, mas também por ter feito isso mais de uma vez.

“Nova traição”, “suposta traição de Neymar (mais uma!)”, “três meses após publicar uma carta nas redes sociais admitindo que errou” foram enunciados encontrados nos fragmentos das notícias coletadas. Observa-se o sentido implícito de que a traição é algo inaceitável em nossa configuração social e – mais do que isso - não é tolerável persistir no erro. Assim, embasando esse sentido, podem ser percebidos como valores a fidelidade, a monogamia, a coerência (no discurso) e a verdade no que se fala.

Neymar é retratado como o homem infiel, que engana, que rompe o contrato implícito de que deveria se envolver apenas com Bruna. Além disso, ele é o homem que mente, que quebra suas promessas, que não tem palavra, o mentiroso.

Assim, como Neymar não tem atendido às expectativas como jogador, ele também não correspondeu ao que se esperava dele na vida pessoal. Ele tinha uma companheira bonita, popular nas redes sociais, que o amava, uma filha saudável, nascida em “berço de ouro”, mas isso não foi suficiente. Do mesmo modo, o jogador que tinha tudo para ser um dos maiores da história do futebol brasileiro, um ícone da Seleção, acaba optando por um time da Arábia Saudita que, a despeito de pagar altos salários, não possui tradição futebolística. As duas narrativas se entrelaçam formatando um sentido em comum: Neymar tinha tudo, mas optou pelo “pior caminho”.

Um outro ponto que se destacou na análise das notícias sobre a traição sofrida por Bruna Biancardi são as menções de que Neymar teria cometido a “infração” em momentos de diversão na noite espanhola. É nesse sentido que caminharam enunciados como “ao lado de duas mulheres em uma balada na Espanha” e “o jogador aparece numa casa noturna em Barcelona, na Espanha, onde supostamente teria passado a noite com outras duas mulheres”. Desse modo, espera-se que um homem comprometido tenha como princípio a discrição. Implicitamente, há uma crítica ao fato de que Neymar seja frequentemente visto em baladas noturnas – prática não compatível com a vivência de um atleta de alto rendimento. Não aleatoriamente uma das notícias também ressalta que “o craque deu um festão de dois dias em Mangaratiba”.

Interessante ainda é o fato de uma das matérias ressaltar que “em meio ao post publicado nesta quarta-feira, 21, admitindo ter traído sua namorada Bruna Biancardi, o atacante Neymar perdeu cerca

de 80 mil seguidores”. Percebe-se nesse sentido que a popularidade na internet se apresenta como algo a ser engrandecido e, portanto, a perda de seguidores considerada negativa, consequência das “más” atitudes de Neymar. Em se tratando de um jogador com alta performance midiática e baixa performance futebolística (segundo os jornalistas que o criticam), esse fato apresenta-se com alto critério de noticiabilidade.

A respeito dos dois acontecimentos marcantes da vida de Neymar em 2023 - e recuperando a discussão anteriormente apresentada sobre discurso (s), ao menos três grupos de jornalistas puderam ser identificados nas matérias por eles escritas e por nós reunidas.

No primeiro, encontram-se os jornalistas que se incomodam com Neymar não ter investido toda sua energia no trabalho e não ter desenvolvido plenamente seu talento. Ao invés disso, ele teria preferido se divertir a “levar a sério” a carreira. Essa postura entra em conflito com o sentido normativo segundo o qual o atleta deveria ter uma vida regrada, pautada pelo esforço e pelo sacrifício, para que pudesse atingir seu fim último: a glória eterna. Nesse grupo, também se encontram aqueles que se decepcionaram com o jogador por ele ter um comportamento considerado pouco honroso no que se refere à família: traiu a mãe da sua filha e não formou um núcleo familiar estável. Assim, além de não levar a sério seu trabalho, também não leva a sério a família e, por isso, não é um exemplo a ser seguido. Esse grupo é formado por repórteres vinculados ao discurso conservador.

No segundo grupo, encontram-se os jornalistas que se irritaram com o comportamento de Neymar porque acreditam que, ao ir para a Arábia, ele não apenas não levou a sério sua carreira como também desistiu de buscar o título de “melhor jogador do mundo” (que lhe concederia a “glória eterna” e ajudaria o Brasil a voltar ao lugar em que merece e de onde nunca deveria ter saído: o topo). Esses

jornalistas sonham com a volta à “época de ouro”, em que o Brasil era considerado o país do futebol e praticava o estilo mais bonito do mundo. Esse grupo é formado por repórteres inseridos no discurso agonístico (*ethos* guerreiro), mas também podemos notar traços de um certo reacionarismo, na medida em que tais autores estão presos à ideia de busca por um passado ideal.

No terceiro grupo, encontram-se os jornalistas que se incomodam com o comportamento de Neymar porque ele teria trocado a glória (individual e coletiva) por dinheiro e por divertimento (leia-se churrasco e festas com os “parças”, sexo casual e sem responsabilidade). Esse grupo é formado por repórteres pautados pelo discurso romântico. Não aceitam a primazia do dinheiro (maldição burguesa) como agente motivador da vida de um atleta. Ainda nesse grupo, incluímos os repórteres que condenam as práticas hedonistas do jogador - pelo comportamento consumista por ele adotado. O consumismo é entendido aqui como um estilo de vida que enfatiza a aquisição de bens e serviços materiais, dessa forma, o dinheiro é tratado como um meio de adquirir o que proporciona prazer e é considerado símbolos de status e sucesso.

Entendemos que as críticas encontradas e que contribuem para associar um sentido negativo ao jogador brasileiro são fruto mais de uma reação emocional do que uma avaliação embasada com um mínimo de objetividade. Tal como já comentado anteriormente, no jornalismo esportivo brasileiro, é notável a idealização do futebol verde amarelo, rotineiramente aclamado como o melhor do mundo e aquele que mais produz jogadores criativos. Apesar de entendermos que uma suposta objetividade plena não passa de um ideal e que todo discurso apresenta traços de subjetividade, é importante perceber como a subjetividade do jornalista aparece com mais ênfase em algumas editorias, como a de

esportes e as consequências dessa característica na produção do imaginário da sociedade a respeito das celebridades-atletas (Cabo & Helal, 2011).

É importante pontuar que Neymar vem assumindo, na sua recente trajetória, valores e práticas relacionados ao campo neoliberal – inclusive, apoiando abertamente Jair Messias Bolsonaro contra Luís Inácio Lula da Silva, na eleição presidencial de 2022. Mas é de fato sua ética hedonista – o prazer como o fim último e mais importante – o que mais tem desagradado aos jornalistas que escreveram as matérias analisadas.

4 Considerações finais

Esse artigo teve como objetivo abordar a relação tensa entre o comportamento de Neymar e certos grupos da imprensa brasileira que reiteradamente criticam o atleta e, a partir daí, entender os sentidos predominantes contidos nessas críticas. Escolhemos como objeto de análise dois acontecimentos importantes na vida do jogador durante o ano de 2023. Em seguida, procuramos estabelecer correlações entre eles e alguns discursos solidificados na nossa sociedade, a fim de identificar quais estão sendo mobilizados pela imprensa para criticar o jogador. Para a reflexão, utilizamos uma metodologia de base semiótica, por meio da qual foram analisadas cada uma das vinte matérias selecionadas. Em seguida, os resultados obtidos nessas análises foram tensionados com os conceitos de verdade e discurso, trabalhados por Foucault, a partir dos quais desenvolvemos os conceitos de discurso agonístico, romântico, conservador e reacionário que contrapusemos a uma suposta ética hedonista assumida por Neymar na carreira.

Percebemos em nossas análises que, em geral, as notícias foram produzidas por motivações menos objetivas que emocionais. Essas notícias utilizam uma lógica maniqueísta na qual Neymar é retratado no polo negativo, com um apagamento das complexidades que envolvem sua pessoa., contribuindo para a cristalização de uma imagem ruim sobre o jogador, que não se justifica por critérios objetivos, principalmente no que se refere à sua performance esportiva.

Neymar é respeitado por profissionais que atuam ou atuaram dentro das quatro linhas, ou seja, profissionais que têm um entendimento empírico sobre o futebol. Para esses comentaristas, jogadores e técnicos, o talento de Neymar é único e especial. O ex-técnico da seleção brasileira em duas Copas do Mundo FIFA, Tite, sempre afirmou que, sob seu comando, a seleção seria formada por Neymar e mais dez jogadores. Zinho, jogador consagrado e multicampeão, após a eliminação da última Copa e diante da possibilidade da aposentadoria de Neymar, afirmou que no grupo de jogadores selecionáveis não havia outro no mesmo nível do craque brasileiro e que seria uma grande perda para a seleção se ele realmente decidisse se aposentar.

Estamos conscientes de que esse texto é influenciado pela subjetividade dos autores, bem como pela proximidade dos acontecimentos. Apesar desses limites, a presente análise é importante porque contribui para reforçar características importantes da imprensa esportiva e sua intersecção com diversos discursos.

Não foi intenção deste artigo colocar o foco na rica discussão acerca do ambiente digital. De fato, há ampla abertura para debater como as redes sociais amplificam ou transformam as narrativas analisadas, dado que Neymar Jr. é uma figura altamente midiática, cuja vida pessoal e profissional tem grande repercussão online. Outra seara frutífera seria entender como o engajamento do público nas

plataformas digitais interferiria no teor das matérias. Para além do ambiente das redes sociais, outra via poderia ser investigar como as estratégias adotadas pelos próprios portais para maximizar o número de cliques se constituem em importantes variáveis que incidem sobre o conteúdo que pretende falar de Neymar Jr.

De nossa parte, um estudo mais amplo será empreendido futuramente para confirmar as conclusões sobre os discursos acionados pela mídia esportiva nacional. A fim de aperfeiçoar nossa percepção sobre esse tema, pretendemos analisar o histórico de polêmicas envolvendo Neymar, de maneira a mapear melhor os discursos que são mobilizados contra ele, bem como compreender o início desse mal-estar que ele gera em parcela considerável da imprensa esportiva.

Referências

Berlin, I. *As raízes do romantismo*. São Paulo: Três Estrelas, 2015.

Cabo, A. V. & Helal, R. A marca de uma derrota: jornalismo esportivo e a construção do Maracanazo. In: Helal, R.; Lovisolo, H. & Soares, A. J. (orgs.). *Futebol, jornalismo e ciências sociais: interações*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011, p. 95-114.

Elias, N. *Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

Emediato, W. Análise contrastiva da configuração linguístico-discursiva de títulos de jornais brasileiros: o jornal de referência e o jornal popular. 1996. 201 f. *Dissertação* (Mestrado em Letras) – Faculdade de Letras, UFMG, Belo Horizonte, 1996.

Foucault, M. *A ordem do discurso*. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

Foucault, M. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 2006.

Garschagen, B. *O mínimo sobre o conservadorismo*. Campinas: O mínimo, 2023.

Helal, R. & Soares, A. J. O declínio da pátria de chuteiras: futebol e identidade nacional na Copa do Mundo de 2002. In: Compós, 12., 2003, Recife. *Anais [...]*. Campinas: Galoá, 2003.

Jaeger, W. *Paideia: a formação do homem grego*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Lilla, M. *A mente naufragada: sobre o espírito reacionário*. Rio de Janeiro: Record, 2018.

Mendes, A. M.; Dornelas, R. A Copa nas capas: futebol, acontecimento e romantismo na Copa FIFA 2018. *Lumina*, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 96–115, 2022. DOI: 10.34019/1981-4070.2022.v16.34420. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/lumina/article/view/34420>. Acesso em: 14 nov. 2024.

Nöth, W. *Panorama da semiótica: de Platão a Peirce*. São Paulo: Annablume, 1995.

Oakeshott, M. *A política da fé e a política do ceticismo*. São Paulo: É Realizações, 2018.

Quéré, L. A dupla vida do acontecimento: por um realismo pragmatista. In: França, V. & Oliveira, L. (orgs.). *Acontecimento: reverberações*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012, p. 21-38.

Quéré, L. Entre facto e sentido: a dualidade do acontecimento. *Trajectos*, Lisboa, n. 6, p. 59-75, 2005.

Santaella, L. *Semiótica aplicada*. São Paulo: Thomson, 2002.

Scruton, R. *Como ser um conservador*. Rio de Janeiro: Record, 2016.

Scruton, R. *Conservadorismo*: um convite à grande tradição. Rio de Janeiro: Record, 2019.

Simões, P. G. (2012). O acontecimento Ronaldo: a imagem pública de uma celebridade no contexto social contemporâneo. *Tese* [Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas] Universidade Federal de Minas Gerais, 2012.

Souza, C. B. *Processos descivilizadores*: Norbert Elias e o problema da violência no mundo civilizado. João Pessoa: UFPB, 2013.

Sowell, T. *Conflito de visões*: origens ideológicas das lutas políticas. São Paulo: É Realizações, 2011.